GUIA DE USUÁRIO FERRAMENTA DIDÁTICA: CICLO DE RANKINE

ÍNDICES

1	. BEM-VINDOS A FERRAMENTA DIDATICA: CICLO DE RANKINE	3
	1.1 O que é?	3
	1.2 Principais Funcionalidades	3
	1.3 Ambientes suportados	3
	1.4 Como usar este Manual	3
	1.5 Contato de suporte	3
2	HOME / CALCULADORA DE PROPRIEDADES	4
	2.4 Exemplo para Calculadora de Propriedades	6
3	. CICLO DE RANKINE SIMPLES	8
	3.1 Exemplo Ciclo de Rankine Simples	9
4	. CICLO DE RANKINE REAQUECIMENTO	11
	4.1 Exemplo 1 do Ciclo de Rankine com Reaquecimento	12
	4.2 Exemplo 2 do Ciclo de Rankine com Reaquecimento	14
5	. CICLO DE RANKINE REGENERATIVO	16
	5.1 Exemplo do Ciclo de Rankine Regenerativo	17
6	5. CICLO DE RANKINE REGENERATIVO COM REAQUECIMENTO	19
	6.1 Exemplo do Ciclo de Rankine Regenerativo com Reaquecimento	20
7	. UNIDADES	22
8	B. DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS UTILIZADAS	22
	8.1 Back-End	22
	8.2 Front-End	22
9	. VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO SOFTWARE	23
	9.1 Vantagens do Software	23
	9.2 Limitações do Software	23
1	0. COMO SE TORNAR UM DESENVOLVEDOR DO SOFTWARE	23
	10.1 Contato Inicial	23
	10.2 Apresentação da Ideia:	23
	10.3 Habilidades em Programação	23
	10.4 Revisão e Avaliação:	23
	10.5 Colaboração e Desenvolvimento:	23
	10.6 Feedback e Melhorias Contínuas:	23
R	REFERÊNCIAS	25

1. BEM-VINDOS À FERRAMENTA DIDÁTICA: CICLO DE RANKINE

Este guia auxilia no uso do software e fornece informações detalhadas para o usuário sobre a ferramenta. Sinta-se à vontade para utilizar.

1.1 O que é?

Ferramenta Didática: Ciclo de Rankine é um software que auxilia estudantes das disciplinas de Termodinâmica Básica, Termodinâmica Aplicada, Sistemas Térmicos entre outras disciplinas da Universidade Federal do Oeste da Bahia a resolver questões de forma mais rápida e eficiente. Nesse sentido, o uso do software possibilita obter resultados dos ciclos e propriedades de forma intuitiva devido a interface gráfica de simples e intuitiva.

1.2 Principais Funcionalidades

- Calcular propriedades termodinâmicas;
- Calcular alguns Ciclos de Rankine, como o Simples, com Reaquecimento,
 Regenerativo e Regenerativo com Reaquecimento.

1.3 Ambientes suportados

• Windows 8 e superiores, 32 e 64 bits

1.4 Como usar este Manual

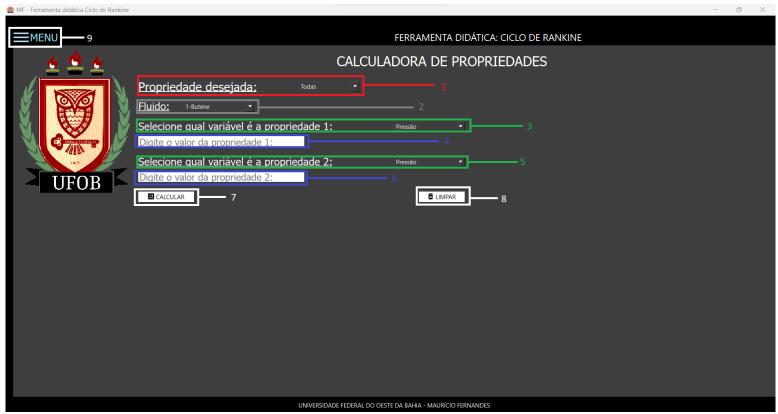
Este manual foi projetado para ser um recurso abrangente que o guiará através do uso eficaz do Ferramenta Didática: Ciclo de Rankine Cada seção aborda aspectos específicos do software e fornece instruções detalhadas sobre como realizar determinadas tarefas.

1.5 Contato de suporte

Se você tiver alguma dúvida ou precisar de suporte adicional, não hesite em entrar em contato conosco por meio do e-mail: mauricio.a3347@ufob.edu.br.

Nosso software é de código aberto e estamos abertos a novos desenvolvedores que desejam contribuir. Se você está interessado em adicionar novos recursos, corrigir bugs ou melhorar a experiência do usuário, nós valorizamos e encorajamos sua participação. Junte-se a nós e faça parte do nosso esforço para tornar nosso software ainda melhor. No Índice 10 há detalhes de como se torna um desenvolvedor.

2 HOME / CALCULADORA DE PROPRIEDADES



1. Seleciona qual propriedade deseja buscar.

Encontra-se como opções:

-Todas: Onde todas as propriedades serão procuradas na tabela.

- Pressão
- Temperatura
- Volume específico
- Energia interna

- Entalpia
- Entropia
- Título

2. Seleciona qual fluido será procurada as propriedades.

Encontra-se como opções:

- 1-Butene
- Acetone
- Ammonia
- Benzene
- CarbonDioxide
- CarbonMonoxid
 - е
- Ethane
- Ethanol
- Helium

- Hydrogen
- Methane
- Methanol
- Nitrogen
- Oxygen
- Propyne
- R113
- R114
- R115
 - R116

- R123
- R124
- R125
- R134a
- R141b
- R142b
- R143a
- R218
- R410A
- Water

3. Seleciona a primeira dependência para buscar a propriedade desejada.

Encontra-se como opções:

Pressão

• Temperatura

• Volume específico

• Energia interna

• Entalpia

• Entropia

• Título

4. Campo para inserir o valor da primeira dependência.

5. Seleciona a segunda dependência para buscar a propriedade desejada.

Encontra-se como opções:

Pressão

Temperatura

• Volume específico

• Energia interna

• Entalpia

• Entropia

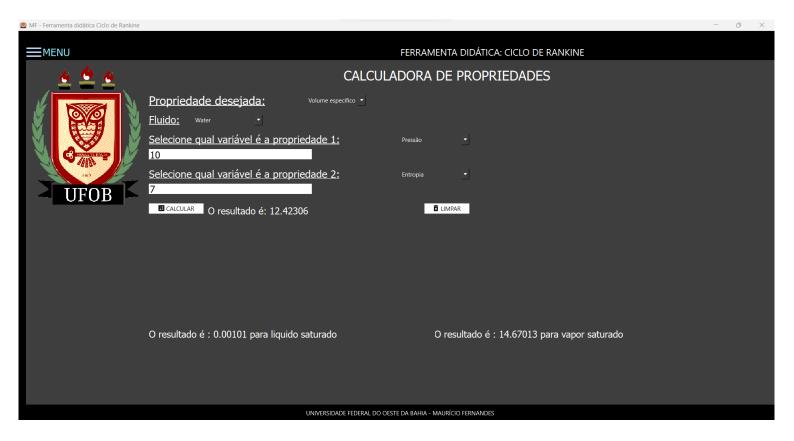
Título

- 6. Seleciona a segunda dependência para buscar a propriedade desejada.
- 7. Botão "Calcular" procura a propriedade desejada com os parâmetros inseridos.
- 8. Botão "Limpar" remove os dados inseridos e encontrados da CALCULADORA DE PROPRIEDADES
- 9. "MENU" onde encontra mais outras opções do software como Ciclos de Rankine, Informações, Contatos e Responsáveis.

2.4 Exemplo para Calculadora de Propriedades

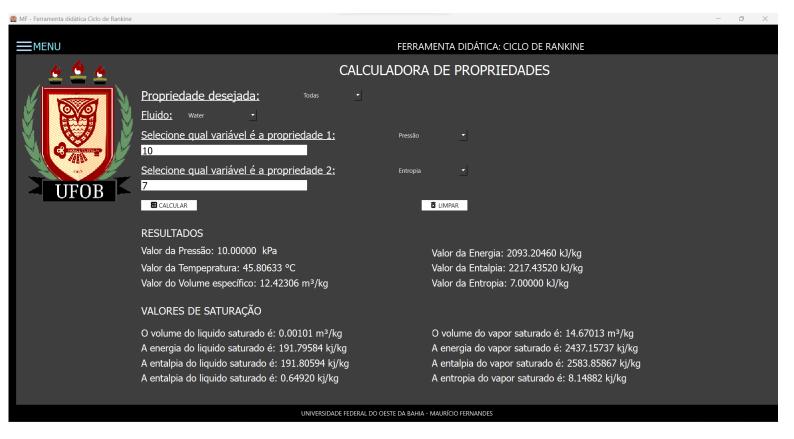
Os resultados são exibidos na mesma página a qual é inserido os dados para facilitar a visualização do input com output. Por exemplo, para calcular o volume específico:

- 1- Propriedade desejada Volume Específico
- 2- Fluido: 'Water' / Água
- 3- Propriedade 1: Pressão
- 4- Valor da propriedade 1: 10 kPa
- 5- Propriedade 2: Entropia
- 6- 7 kJ/kg
- 7- Botão Calcular



Há três resultados exibidos, o primeiro que calcula o valor real de acordo com a entropia já fazendo a interpolação e os outros nos estados de saturação: liquido saturado e vapor saturado.

Ao selecionar a propriedade desejada "Todas", as propriedades encontradas são apresentadas nos tópicos RESULTADOS. Caso os valores encontrados estão na região bifásica são apresentadas também os valores de liquido saturado e vapor saturado de cada propriedade encontrada.



Importante ressaltar que para determinar o titulo de duas propriedades deve-se selecionar *Título* na propriedade desejada, sendo exclusivamente dessa forma. Além disso, ao inserir o valor do título deve se colocar em casas decimais, por exemplo, quando for 80% deve ser inserido 0.8.

Outrossim, todos os números reais com casas decimais são colocados PONTO (.) e não vírgula.

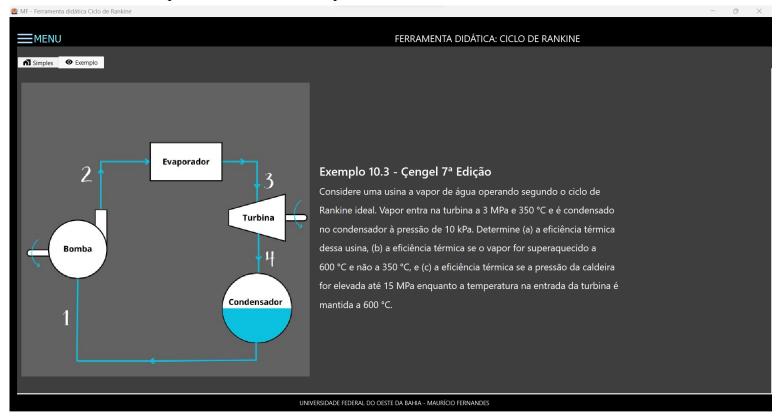
3. CICLO DE RANKINE SIMPLES



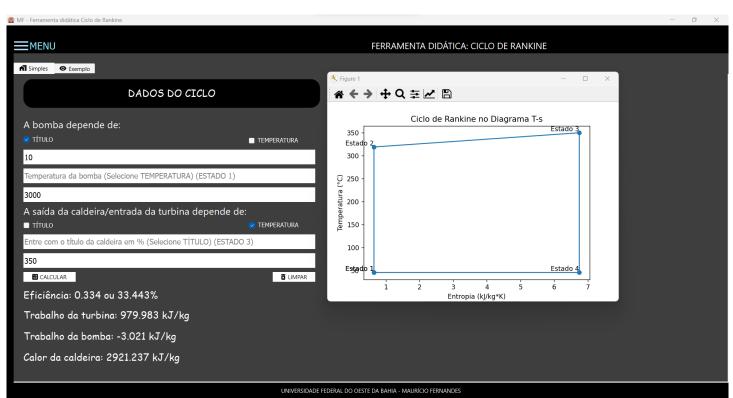
- 1. Dependência da bomba refere-se em quais propriedades da bomba são conhecidas para realizar o cálculo;
- 2. Campo para inserir a pressão do Estado 1;
- 3. Campo para inserir a temperatura do Estado 1 caso a temperatura seja uma propriedade conhecida no Estado;
- 4. Campo para inserir a Pressão de saída da bomba, Estado 2;
- 5. Dependência da saída da caldeira ou entrada da turbina;
- 6. Campo para inserir o título do Estado 3;
- 7. Campo para inserir a temperatura do Estado 3;
- 8. Botão para calcular o ciclo;
- 9. Botão para limpar os campos e resultados;
- 10. Aba de um exemplo do livro o qual o software resolve.

A definição da numeração dos estados termodinâmicos é arbitrária, na aba Exemplo é definido as considerações das etapas do ciclo.

3.1 Exemplo Ciclo de Rankine Simples



Aplicando o Exemplo 10.3 na interface:



A seguir é descrito o passo a passo na interpretação da questão e como foi analisado para inserir nos campos.

- 1. Como a questão não menciona temperatura no Estado 1, selecionou Título;
- 2. A questão menciona que é condensado a 10 kPa, como é um trocador de calor é a pressão constante. Logo, a entrada da bomba (Estado 1) também é 10 kPa;
- 3. Campo para inserir a temperatura do Estado 1, caso seja selecionado Temperatura;
- 4. Para o Ciclo de Rankine Simples, a saída da bomba é o Estado de pressão máxima. Logo, para o Estado 2 foi inserido 3000 kPa.
- 5. A questão menciona que a temperatura entra na turbina a 350 °C, logo é selecionado Temperatura;
- 6. Campo para inserir o titulo caso seja selecionado título;
- 7. Campo para inserir a temperatura, 350 °C (Estado 3);
- 8. Botão calcular;

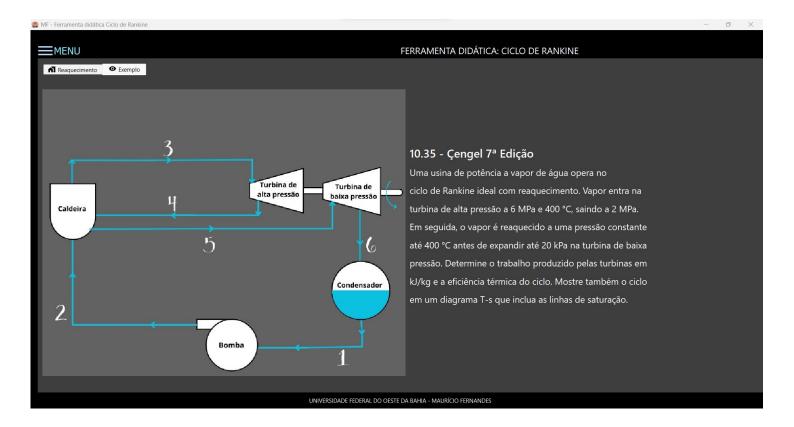
Como resultado é retornado eficiência, trabalho da turbina, trabalho da bomba, calor da caldeira e o gráfico. No exemplo acima, a eficiência encontrada para o ciclo foi em torno de 33,44%.

4. CICLO DE RANKINE REAQUECIMENTO

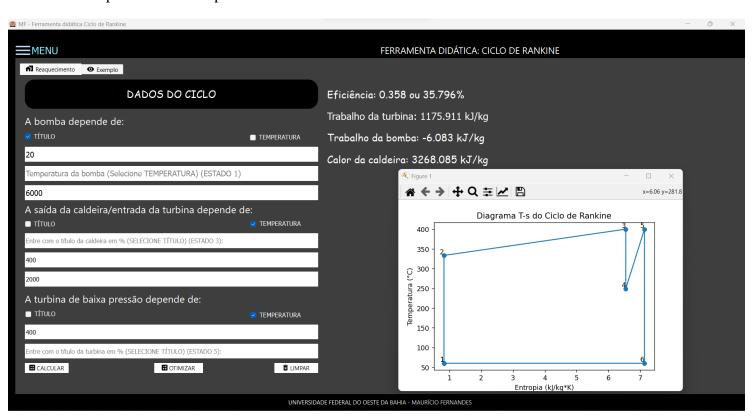


- 1. Dependência da bomba refere-se em quais propriedades da bomba são conhecidas para realizar o cálculo;
- 2. Campo para inserir a pressão do Estado 1;
- 3. Campo para inserir a temperatura do Estado 1 caso a temperatura seja uma propriedade conhecida no Estado;
- 4. Campo para inserir a Pressão de saída da bomba, Estado 2;
- 5. Dependência da saída da caldeira ou entrada da turbina de alta pressão;
- 6. Campo para inserir o título caso seja uma variável conhecida (Estado 3);
- 7. Campo para inserir a temperatura do Estado 3 caso seja conhecida;
- 8. Campo para inserir a pressão intermediária, (Estado 4) a pressão de reaquecimento;
- 9. Dependência da turbina de baixa pressão;
- 10. Campo para inserir a temperatura do Estado 5;
- 11. Campo para inserir o título do Estado 5;
- 12. Botão para calcular;
- 13. Botão para otimizar o ciclo e avaliar qual seria a melhor pressão intermediária para obter a maior eficiência do ciclo e maior trabalho liquido, plotando o gráfico;
- 14. Botão para limpar os campos preenchidos e resultados;
- 15. Exemplo do ciclo para calcular usando o software.

4.1 Exemplo 1 do Ciclo de Rankine com Reaquecimento



Aplicando o Exemplo 10.35 na interface:

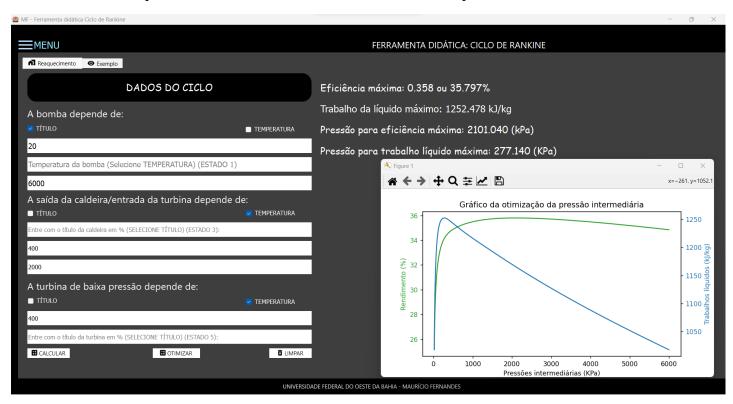


A seguir é descrito o passo a passo na interpretação da questão e como foi analisado para inserir nos campos.

- 1. Seleciona a dependência da bomba, como não falou de temperatura, selecionou título;
- 2. A pressão de entrada da bomba é 20 kPa (Estado 2);
- 3. Como não foi marcado temperatura, não será considerado temperatura;
- 4. Campo para pressão de saída da bomba, é onde há a pressão máxima do ciclo, 6000 kPa (Estado 3);
- 5. Selecionar a dependência da turbina de alta: Foi selecionado temperatura pois a questão indica uma temperatura de 400 °C;
- 6. Campo não preenchido pois é de título e foi selecionado temperatura;
- 7. Foi inserido 400 °C para temperatura da turbina de alta;
- 8. A pressão intermediária ou pressão de saída da turbina de alta para o reaquecimento a questão indica que é 2000 kPa;
- 9. A dependência da turbina de baixa foi marcada Temperatura;
- 10. Foi inserido a temperatura de 400 °C;
- 11. Como foi selecionado temperatura na dependência de turbina de baixa, foi deixado em branco;
- 12. Botão calcular.

O resultado retornado foi de 35,79% para eficiência, 1175 kJ/kg para o trabalho da turbina, -6 kJ/kg para o trabalho da bomba, 3268 kJ/kg para o calor da caldeira além do gráfico gerado.

Outra opção para esse ciclo é a otimização da pressão intermediária dada acionada pelo botão Otimizar. Ao otimizar o ciclo do exemplo acima, temos:



A eficiência máxima encontrada foi de 35,797% e o ponto de pressão intermediária para essa eficiência foi de 2101,040 kPa. É possível observar que para a eficiência máxima tem uma diferença pequena comparado ao resultado encontrado com o exemplo. No entanto, como é uma questão do livro, geralmente as pressões intermediárias consideram próximo da eficiência máxima. Além disso, é possível utilizar outros exemplos para analisar a otimização de forma mais clara.

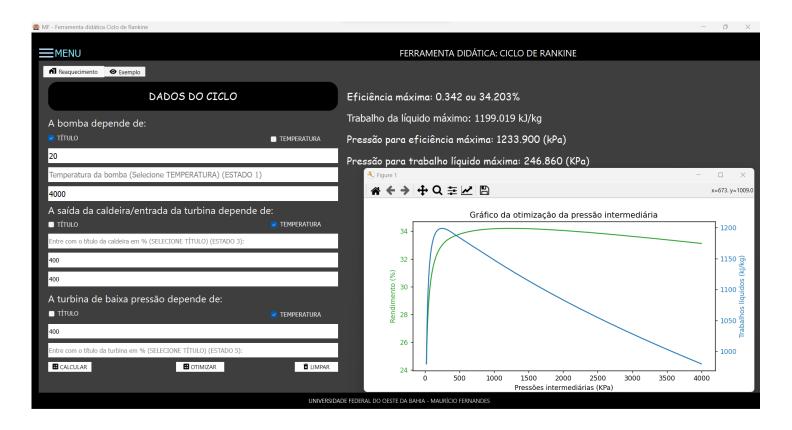
- 4.2 Exemplo 2 do Ciclo de Rankine com Reaquecimento
 - 1- Altere 20 kPa por 10 kPa;
 - 2- Altere a pressão máxima, 6000 kPa para 4000 kPa;
 - 3- Mantém as temperaturas;
 - 4- Altere a pressão intermediária de 2000 kPa para 400 kPa.

Ao clicar em calcular, obtemos:



Ao realizar o cálculo com as alterações indicadas acima, obteve-se uma eficiência de 33,593%, 1195,453 kJ/kg de trabalho da turbina, -4,048 kJ/kg de trabalho da bomba, 3546,59 kJ/kg de calor da caldeira e o gráfico do diagrama T-s.

O intuito é avaliar a função otimizar para obter a pressão intermediária que corresponde a maior eficiência e o maior trabalho líquido. Nesse sentido, com os parâmetros acima, ao clicar o botão otimizar, temos:



Como resultado, obteve-se uma eficiência máxima de 34,203% no ponto de pressão intermediária de 1233,9 kPa e um trabalho liquido máximo de 1199,019 kJ/kg no ponto de pressão intermediária de 246,86 kPa.

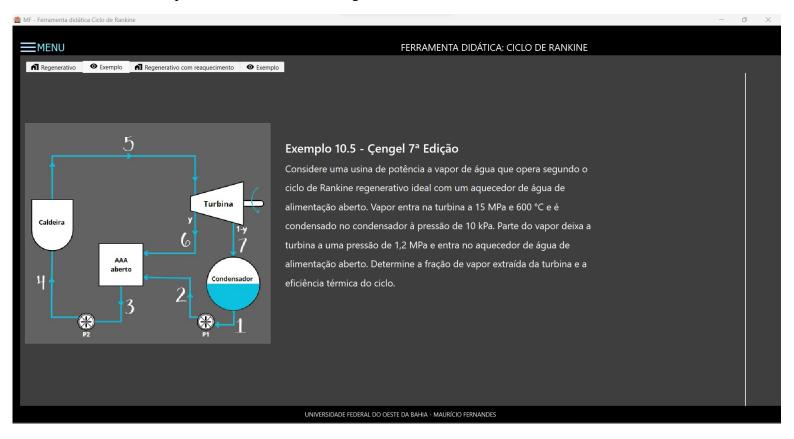
5. CICLO DE RANKINE REGENERATIVO



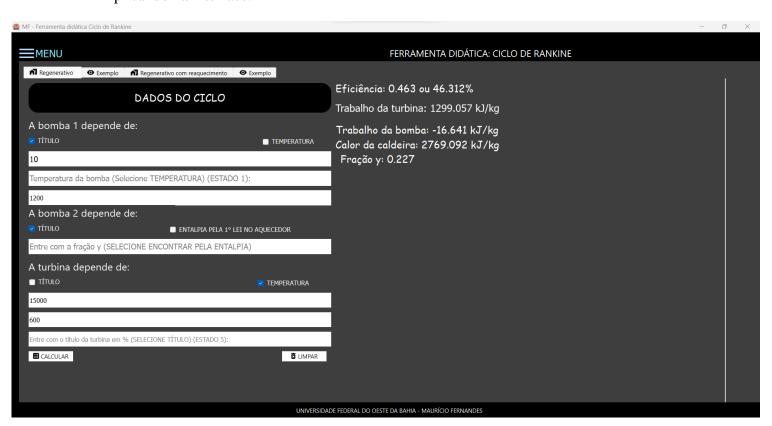
- 1. Dependência da bomba refere-se em quais propriedades da bomba são conhecidas para realizar o cálculo;
- 2. Campo para inserir a pressão do Estado 1;
- 3. Campo para inserir a temperatura do Estado 1 caso a temperatura seja uma propriedade conhecida no Estado;
- 4. Campo para inserir a Pressão de saída da bomba, Estado 2;
- 5. Selecionar a dependência da bomba 2;
- 6. Campo para inserir a fração y, caso selecione resolver pela primeira lei no aquecedor;
- 7. Selecionar a dependência da turbina;
- 8. Campo para inserir a pressão na entrada da turbina (Estado 5);
- 9. Campo para inserir a temperatura do Estado 5, caso seja selecionado temperatura;
- 10. Campo para inserir o título do Estado 5, caso seja selecionado título;
- 11. Botão para calcular;
- 12. Botão para limpar.

Na primeira aba de Exemplo encontra-se uma questão a qual é possível resolver utilizando o software. A seguir é apresentado a aba.

5.1 Exemplo do Ciclo de Rankine Regenerativo



Aplicando na interface:



A seguir é descrito o passo a passo na interpretação da questão e como foi analisado para inserir nos campos.

- 1. Como não menciona nada sobre temperatura no Estado 1, é selecionado título;
- 2. A questão menciona que é condensado a 10 kPa, como é um trocador de calor é pressão constante. Logo, a pressão que entra na Bomba 1 (Estado 1) é 10 kPa;
- 3. Caso seja selecionado Temperatura, campo para inserir a temperatura;
- 4. Pressão de saída da Bomba 1, pelo diagrama, a saída da bomba vai para uma AAA aberto o qual é misturado a pressão constante. Portanto, se parte do vapor sai a 1200 kPa, é mesma pressão do Estado 2;
- 5. Dependência da Bomba 2, como a questão solicita a fração y, considera-se título;
- 6. Campo caso seja marcado para resolver a questão pela Primeira Lei no Aquecedor fornecendo o valor da fração y;
- 7. Dependência da turbina, como a questão menciona a temperatura que entra na turbina, seleciona Temperatura;
- 8. Campo para inserir a pressão (máxima) que entra na turbina;
- 9. Campo para inserir a temperatura que entra na turbina;
- 10. Campo para inserir o título, caso seja selecionado Título na dependência da turbina;
- 11. Botão para calcular o ciclo
- 12. Botão para limpar os dados preenchidos e os resultados.

Como resultado, obteve-se a eficiência de 46,31%, o trabalho da turbina de 1299 kJ/kg, o trabalho da bomba de -16,64 kJ/kg, o calor da caldeira de 2769 kJ/kg e a fração y de 0,227.

6. CICLO DE RANKINE REGENERATIVO COM REAQUECIMENTO

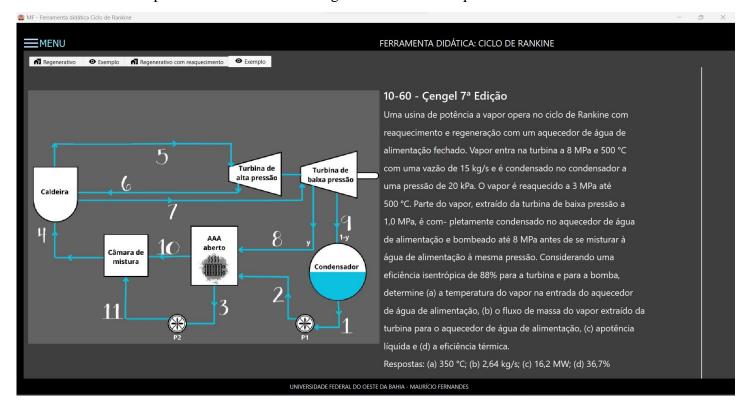


- 1. Campo para inserir vazão mássica do ciclo;
- 2. Dependência da bomba refere-se em quais propriedades da bomba são conhecidas para realizar o cálculo;
- 3. Campo para inserir a pressão do Estado 1;
- 4. Campo para inserir a temperatura do Estado 1 caso a temperatura seja uma propriedade conhecida no Estado;
- 5. Campo para inserir a Pressão de saída da bomba, Estado 2;
- 6. Selecionar a dependência da bomba 2;
- 7. Campo para inserir a pressão de entrada da Bomba 2 (Estado 3);
- 8. Campo para inserir a temperatura de saída da Bomba 2 (Estado 11);
- 9. Selecionar dependência da turbina de alta pressão;
- 10. Campo para inserir a temperatura da turbina de alta pressão (Estado 5), caso seja selecionado Temperatura;
- 11. Campo para inserir o título da turbina de alta pressão (Estado 5), caso seja selecionado Título;
- 12. Campo para inserir a pressão de saída da turbina de alta pressão (Estado 6);
- 13. Selecionar a dependência da turbina de baixa pressão;
- 14. Campo para inserir a temperatura da turbina de baixa pressão (Estado 7), caso seja selecionado Temperatura;
- 15. Campo para inserir a título da turbina de baixa pressão (Estado 7), caso seja selecionado Título;
- 16. Campo para inserir a eficiência isentrópica das turbinas;
- 17. Campo para inserir a eficiência isentrópica das bombas;
- 18. Botão para calcular o ciclo;

19. Botão para limpar o preenchimento do ciclo e resultados.

Na segunda aba de Exemplo encontra-se uma questão a qual é possível resolver utilizando o software. A seguir é apresentado a aba.

6.1 Exemplo do Ciclo de Rankine Regenerativo com Reaquecimento



Aplicando o Exemplo na interface, temos:



A seguir é descrito o passo a passo na interpretação da questão e como foi analisado para inserir nos campos.

- 1. O campo é preenchido com a vazão mássica de 15 kg/s;
- 2. Como não menciona temperatura no Estado 1, foi selecionado Título;
- 3. A pressão do condensador é 20 kPa, como é trocador de calor, é a mesma que entra na bomba 1;
- 4. Campo para inserir a temperatura do Estado 1, caso seja selecionado Temperatura;
- Campo para inserir a pressão de saída da Bomba 1, observa que o trocador de calor é fechado, logo não há mistura de fluidos. Portanto, considera que as pressões permanecem constantes;
- 6. Como não menciona temperatura, seleciona Título para dependência da Bomba 2:
- 7. Campo para inserir a pressão de entrada da Bomba 2, a pressão de entrada da bomba 2 é igual a pressão do Estado 8 porque as pressões permanecem constates no trocador de calor fechado;
- 8. Campo para inserir a temperatura, caso seja selecionado Temperatura na dependência da Bomba 2;
- 9. Selecionar a dependência da turbina de alta pressão, como a questão menciona temperatura, selecionou Temperatura;
- 10. Campo para inserir o valor da temperatura da turbina de alta pressão;
- 11. Campo para inserir o título da turbina de alta pressão, caso seja selecionado Título;
- 12. Campo para inserir a pressão de reaquecimento;
- 13. Selecionar dependência da turbina de baixa pressão, como a questão menciona temperatura de reaquecimento, seleciona Temperatura;
- 14. Campo para inserir o valor da Temperatura de reaquecimento;
- 15. Campo para inserir o título da turbina de baixa pressão, caso seja selecionado Título na dependência;
- 16. Campo para inserir a eficiência isentrópica da turbina;
- 17. Campo para inserir a eficiência isentrópica da bomba;
- 18. Botão para calcular o ciclo.

Como resultado, obteve-se a Temperatura do Estado 8: 349,865 °C, o fluxo de massa extraído: 2,637 kg/s, Eficiência do ciclo: 36,592%, Potência liquida: 16,206 MW.

7. UNIDADES

A 777 1 1 1	1 .	4	' 1 1	C	1 1	' 1 1
A Tabela I	2h21VA	anrecenta	ae iinidadee	e a torma	de cada	nronriedade
	anaixo	am esema	as umuaucs	C a IOIIIIa	uc caua	propriedade.
						p = 0 p = = 0 0 0 0 0 0 0 0 0

PROPRIEDADE	UNIDADE
Pressão	kPa
Temperatura	$^{\circ}\mathrm{C}$
Volume específico	m³/kg
Energia interna	kJ/kg
Entalpia	kJ/kg
Entropia	kJ/kg
Título	Porcentagem ou decimal
Vazão mássica	Kg/s
Potência	kW ou MW

8. DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

8.1 Back-End

Python foi a linguagem escolhida para desenvolver o back-end deste software devido à sua flexibilidade, eficiência e vasta gama de bibliotecas disponíveis. Integrações cruciais foram realizadas utilizando bibliotecas como CoolProp, Matplotlib e NumPy para cálculos, visualizações e manipulação de dados. Especificamente, a biblioteca CoolProp desempenhou um papel fundamental ao fornecer propriedades termodinâmicas necessárias para os cálculos realizados pelo software. Utilizando dados precisos e atualizados, o CoolProp permitiu que o sistema realizasse análises termofluidodinâmicas precisas e confiáveis, contribuindo assim para a qualidade dos resultados obtidos.

8.2 Front-End

O PySide6, em conjunto com o Qt Designer, foi a combinação escolhida para desenvolver a interface gráfica de usuário deste software. O Qt Designer oferece uma interface intuitiva para a criação de layouts de GUIs, permitindo um desenvolvimento eficiente e visualmente atraente. Sua integração perfeita com o PySide6 facilitou a implementação dos designs criados no Qt Designer diretamente no código Python, proporcionando uma experiência de desenvolvimento coesa e simplificada. Através dessa integração, foi possível criar interfaces gráficas altamente funcionais e esteticamente agradáveis, garantindo uma experiência de usuário otimizada para os usuários do software.

9. VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO SOFTWARE

Esta seção destina-se a fornecer uma visão clara das capacidades do software, bem como suas limitações, para que os usuários possam entender completamente o que esperar ao utilizá-lo.

9.1 Vantagens do Software

- Respostas rápidas dos ciclos suportados;
- Propriedades termodinâmicas de forma rápida;
- Auxilia nos estudos;
- Interface mais acessível para os usuários comparado à software como EES:
- Ser aberto para novos desenvolvedores.

9.2 Limitações do Software

- Não ter opção para suportar ciclos não nativos;
- Não adicionar vazão mássica em todos os ciclos;
- Não calcular entropias reais em todos os ciclos.

10. COMO SE TORNAR UM DESENVOLVEDOR DO SOFTWARE

10.1 Contato Inicial

Entre em contato conosco através do e-mail: <u>mauricio.a3347@ufob.edu.br</u>, expressando seu interesse em se tornar um desenvolvedor colaborador do nosso projeto.

10.2 Apresentação da Ideia:

Apresente sua ideia para adicionar novos recursos, corrigir bugs ou melhorar a experiência do usuário. Descreva detalhadamente a proposta, incluindo sua relevância para o projeto e os benefícios esperados.

10.3 Habilidades em Programação

Demonstre suas habilidades em programação. Forneça informações sobre sua experiência anterior, projetos relevantes e linguagens de programação que você domina. Se possível, forneça exemplos de seu trabalho anterior ou um portfólio online.

10.4 Revisão e Avaliação:

Nossa equipe revisará sua proposta e avaliará suas habilidades em programação. Se sua proposta for considerada relevante e suas habilidades atenderem às nossas necessidades, entraremos em contato para discutir os próximos passos.

10.5 Colaboração e Desenvolvimento:

Se selecionado, você se tornará um membro da equipe de desenvolvimento e receberá acesso aos recursos necessários para contribuir para o projeto. Trabalharemos juntos para implementar sua ideia e garantir que ela atenda aos padrões de qualidade do projeto.

10.6 Feedback e Melhorias Contínuas:

Após a implementação da sua contribuição, incentivamos o feedback contínuo e colaboração para aprimorar ainda mais o projeto. Estamos comprometidos em criar um ambiente de desenvolvimento colaborativo e gratificante para todos os membros da nossa equipe.

A etapa 10.3 não é crucial para ser desenvolvedor, apenas um diferencial. Se estiver comprometido em fazer parte do projeto, não precisa saber programação desde que esteja comprometido em aprender.

Se você estiver interessado em se tornar um desenvolvedor colaborador do nosso projeto, não hesite em entrar em contato conosco para iniciar o processo de colaboração. Estamos ansiosos para trabalhar com você e fazer avanços significativos no nosso projeto junto.

REFERÊNCIAS

BOLES, M.; ÇENGEL, Y. Termodinâmica. 7ª edição. **São Paulo: AMGH Editora**, p. 6-7, 2013.

BELL, I. H.; WRONSKI, J.; QUOILIN, S.; LEMORT, V. Pure and Pseudo-pure Fluid Thermophysical Property Evaluation and the Open-Source Thermophysical Property Library CoolProp. **Industrial & Engineering Chemistry Research**, v. 53, n. 6, p. 2498-2508, 2014. DOI: 10.1021/ie4033999.